

Você conhece a sua cidade?

Um Raio X de Porto Alegre em números

INTRODUÇÃO

Este material foi produzido pelo gabinete do vereador Felipe Camozzato (NOVO) e apresenta um compilado de dados sobre a cidade de Porto Alegre, nos seus aspectos demográficos, econômicos e sociais.

Buscou-se apresentar as informações da forma mais simples possível, de modo que qualquer cidadão compreenda os dados aqui apresentados. Todas as informações utilizadas são públicas.

SUMÁRIO

Demografia.....	4
Atividade Econômica.....	13
Serviços Públicos.....	26
Segurança.....	27
Educação.....	31
Saneamento.....	35
Saúde.....	37

DEMOGRAFIA

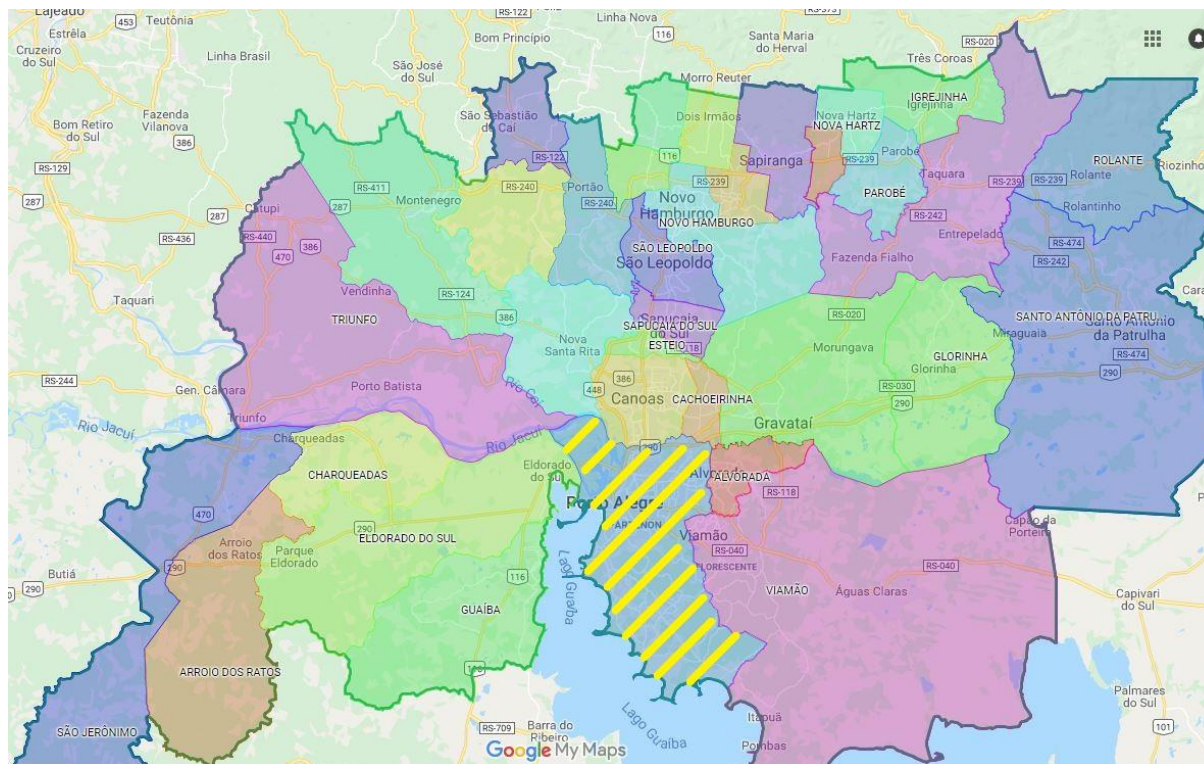
A wide-angle photograph of a coastal industrial area. In the foreground, a small blue and white boat is moving across the water, leaving a wake. Several orange and green buoys are visible in the water. The middle ground features a long pier with various industrial buildings, including large yellow storage tanks and several cranes. In the background, a city skyline with several tall apartment buildings is visible under a hazy sky. The entire image has a green-to-yellow gradient overlay.

Fundada em 26 de março de 1772, a capital dos gaúchos é a principal cidade do Estado. Juntamente com sua região metropolitana, que engloba 34 municípios, concentra cerca de 38% da população do Rio Grande do Sul.

POPULAÇÃO (POA)
1.479.101 pessoas (2018)

**REGIÃO
METROPOLITANA**
4.276.475 pessoas (2018)

DESEMPREGO
10,1% (3ºT/2018)



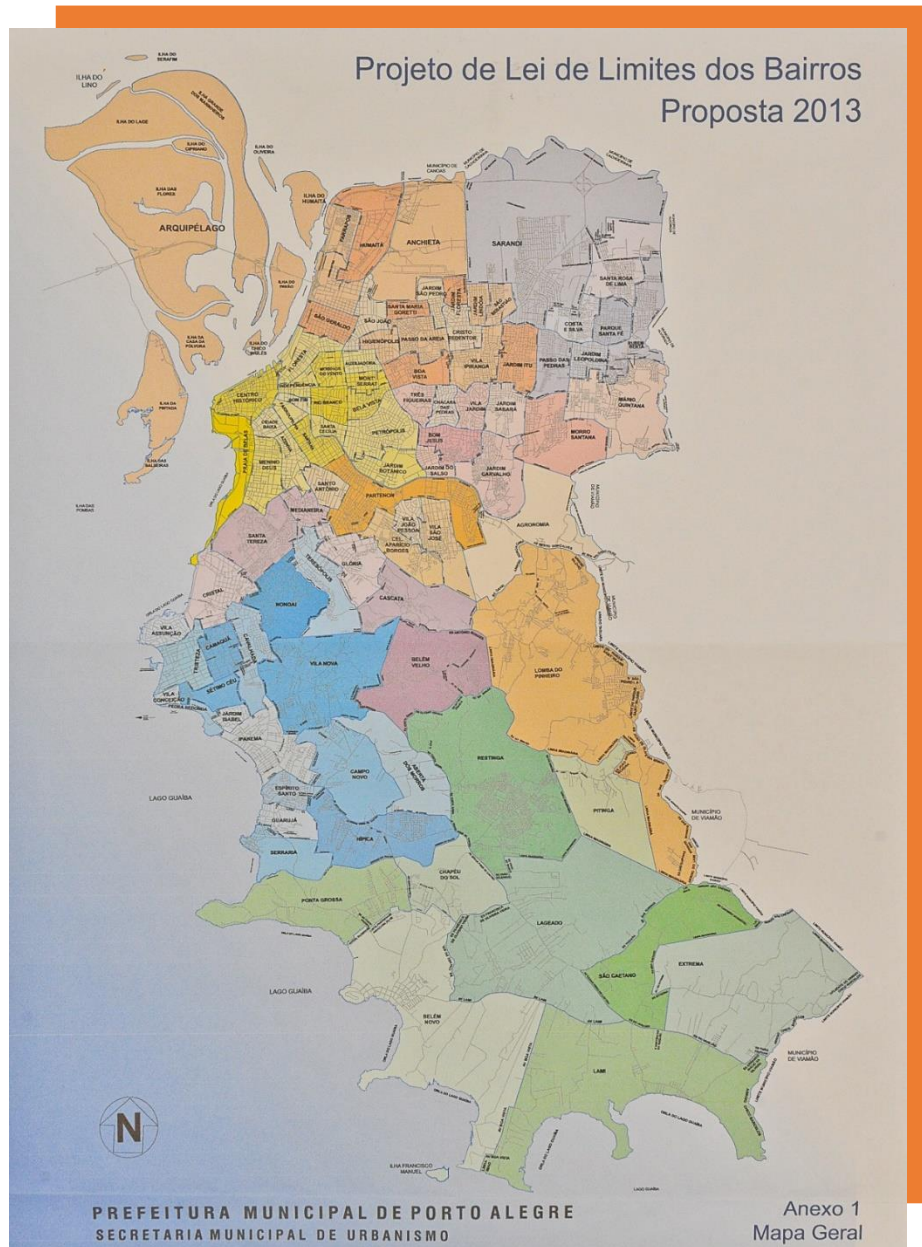
PIB (per capita)
R\$ 49.577,53 (2016)
COLOCAÇÃO: 300º País e 57º Estado

**SALÁRIO MÉDIO
(formais)**
R\$ 3.608,00 (2016)
COLOCAÇÃO: 25º País e 3º Estado



Em 2010, ano do último Censo Demográfico, Porto Alegre contava com **84 bairros oficiais**.

Apesar de ser a 2^a capital mais verticalizada do país, com 38% da sua população vivendo em apartamentos, o descolamento entre localização dos empregos (concentrados no centro) e lugar de moradia é importante fator para os congestionamentos na cidade.



5 Maiores Bairros em:

5 Menores Bairros em:

População (2010)

Rubem Berta	87.367	Jardim Isabel	1.453
Sarandi	59.707	Vila Conceição	1.349
Restinga	51.569	Marcílio Dias	1.118
Lomba do Pinheiro	51.415	Farroupilha	961
Partenon	45.768	Pedra Redonda	274

Renda Mediana (2010)

Bela Vista	R\$ 5.291,72	Arquipélago	R\$ 596,33
Moinhos de Vento	R\$ 5.145,25	Lomba do Pinheiro	R\$ 585,74
Pedra Redonda	R\$ 4.993,42	Restinga	R\$ 550,91
Três Figueiras	R\$ 4.975,44	Mário Quintana	R\$ 501,44
Jardim Isabel	R\$ 4.928,67	Marcílio Dias	R\$ 330,44

Densidade em Hab/Km² (2010)

Bonfim	30.605	Belém Novo	454
Cidade Baixa	20.914	Lageado	286
Centro Histórico	17.173	Lami	193
Rio Branco	15.729	Arquipélago	177
Independência	15.303	Anchieta	175

Apesar de que as taxas de crescimento populacional da metade do século passado dificilmente se repetirão – período de transição campo/cidade e *boom* demográfico –, ultimamente Porto Alegre tem andado de lado, crescendo a taxas muito inferiores às de outras capitais.

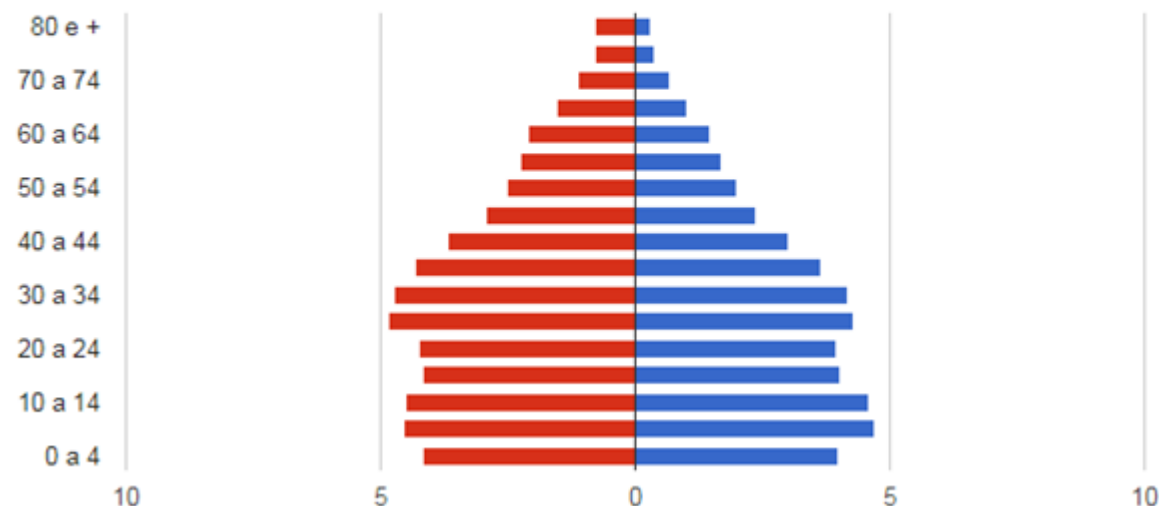


Fonte: Dias (2011)

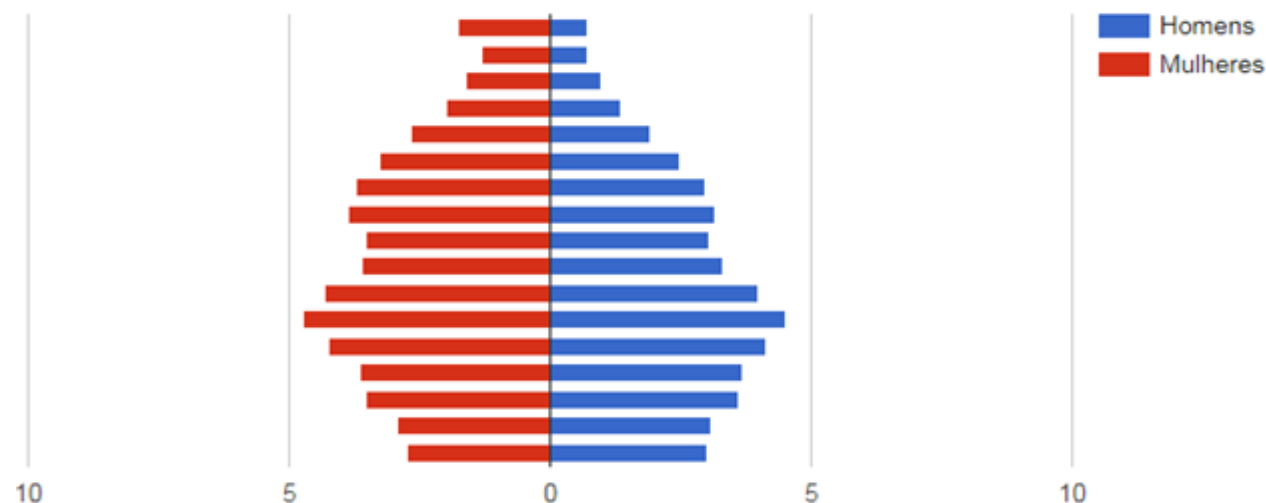
Ano	População	Taxa de Crescimento Anual (%)
1890	52.186	–
1900	73.674	3,40
1910	130.227	5,90
1920	179.263	3,20
1940	275.656	2,20
1950	394.151	3,80
1960	641.173	5,00
1970	885.545	3,28
1980	1.125.477	2,43
1991	1.263.407	1,06
2000	1.360.590	0,80
2010	1.436.124	0,35

Ao mesmo tempo, o perfil dos moradores de Porto Alegre tem se alterado de forma notável. O formato mais piramidal dos anos 1990 tem transitado para outro com maior presença de idosos. Não à toa, Porto Alegre concentra hoje a maior proporção de idosos, com relação à sua população, entre as capitais do país.

1991 Pirâmide etária – Porto Alegre – RS
Distribuição por sexo, segundo os grupos de idade



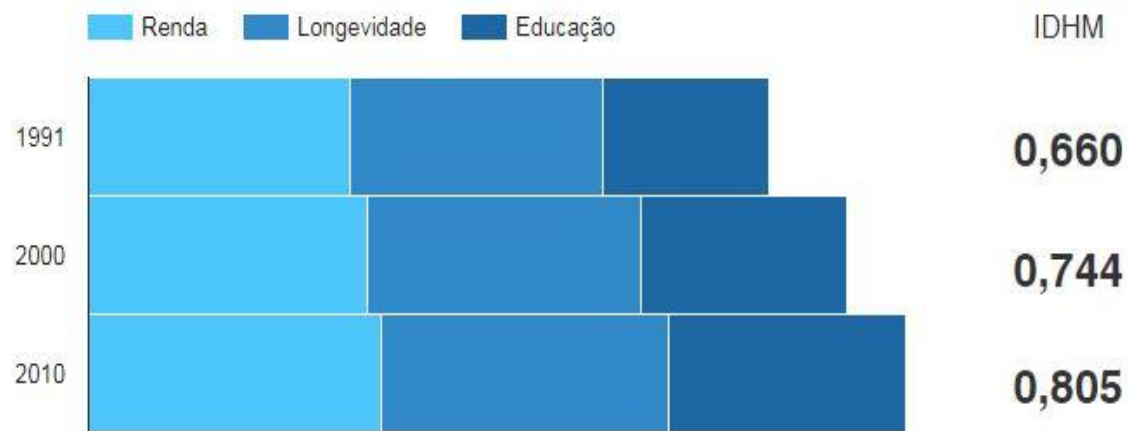
2010 Pirâmide etária – Porto Alegre – RS
Distribuição por sexo, segundo os grupos de idade



Em 20 anos, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Porto Alegre **avançou 22%**. Apesar de expressivo, a capital segue caracterizada nesse indicador como “desenvolvimento médio” e, entre as capitais, divide a **6ª colocação, juntamente com São Paulo**.

O que isso quer dizer?

IDH Municipal



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Esse indicador sintetiza métricas de riqueza, educação e longevidade e é utilizado como um termômetro da condição de vida local. Quanto mais próximo de 1 estiver, melhor. Para se ter uma ideia, a Noruega, primeira colocada tem IDH de 0,953.



RANKING

Capitais por IDHM

Posição	Capitais (Estado)	IDHM (2010)
1º	Florianópolis (SC)	0,847
2º	Vitória (ES)	0,845
3º	Brasília (DF)	0,824
4º	Curitiba (PR)	0,823
5º	Belo Horizonte (MG)	0,810
6º	São Paulo (SP)	0,805
7º	Porto Alegre (RS)	0,805
8º	Rio de Janeiro (RJ)	0,799
9º	Goiânia (GO)	0,799
10º	Cuiabá (MT)	0,785
-	Brasil	0,727

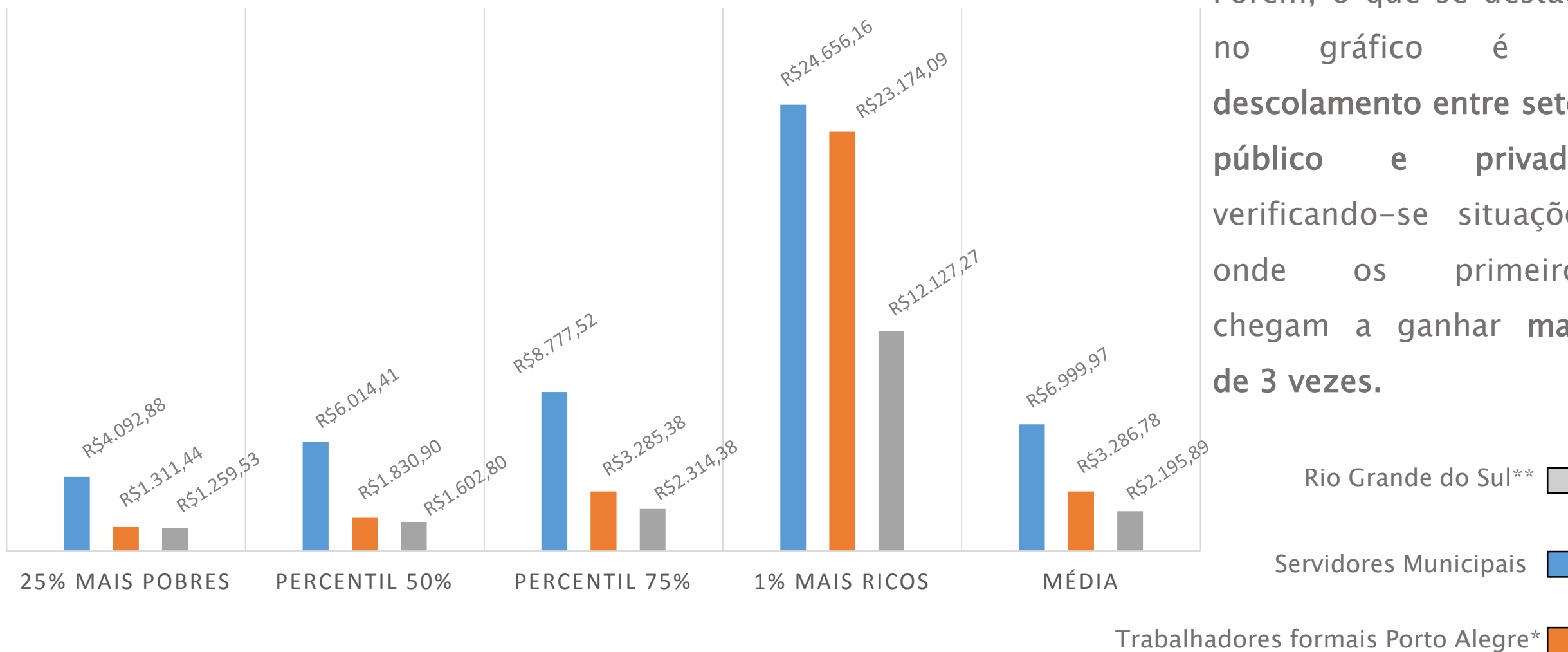


ATIVIDADE ECONÔMICA

Quando comparados os rendimentos dos trabalhadores do mercado formal de Porto Alegre, por parcelas de rendimentos, com os do RS, percebe-se que, em todos os caso, **encontram-se aqui os maiores salários médios.**

Comparativo dos rendimentos por faixas de renda

Porém, o que se destaca no gráfico é o descolamento entre setor público e privado, verificando-se situações onde os primeiros chegam a ganhar mais de 3 vezes.



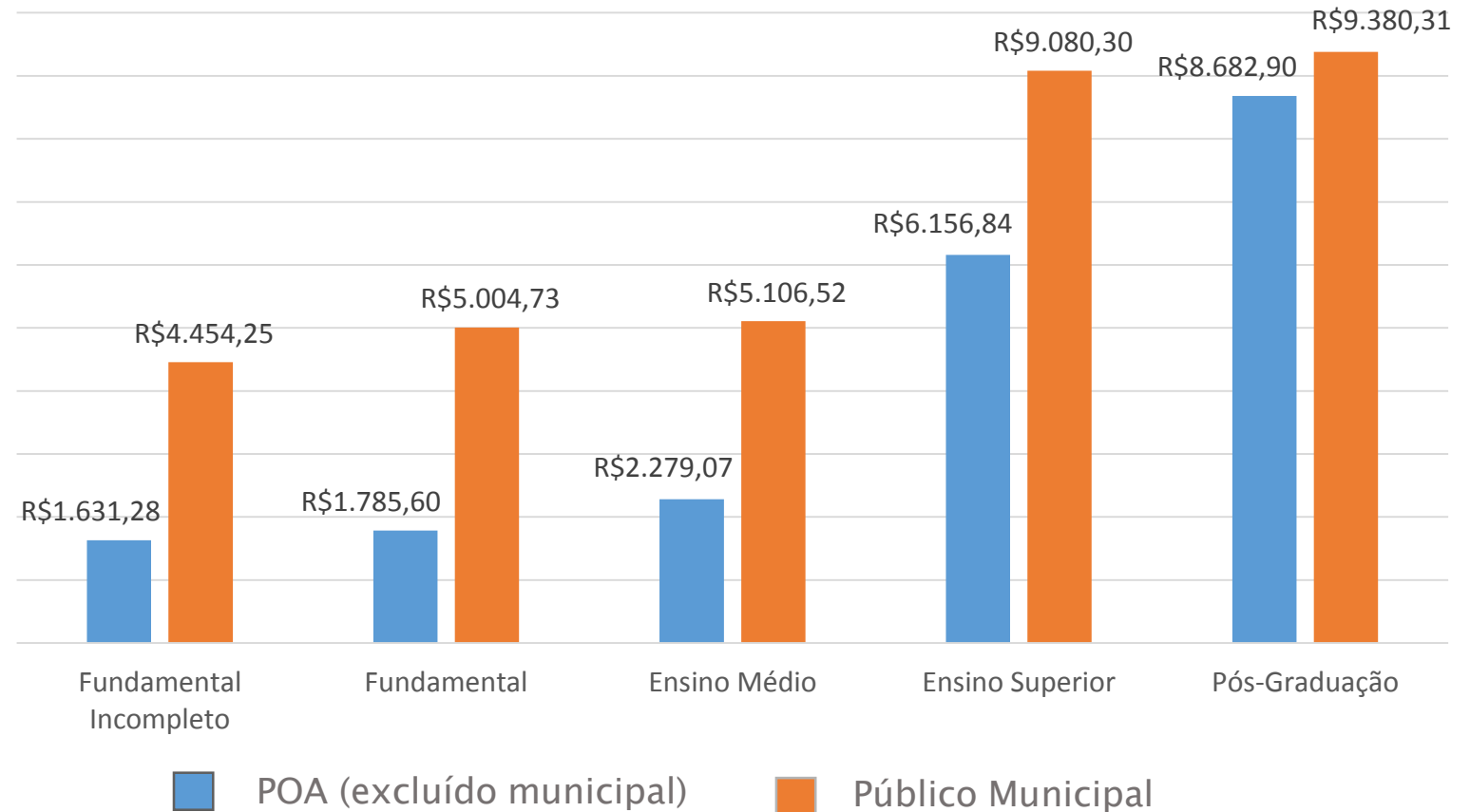
*Excluído os funcionários públicos municipais

**Excluído os funcionários de Porto Alegre

Fonte: Combinação entre PI dos Servidores e RAIS (2017)

Essa diferença é mantida mesmo quando se controla a escolaridade desses trabalhadores, sendo a única situação razoavelmente compatível aquela onde estão menos de 2% da população, as pessoas com pós-graduação.

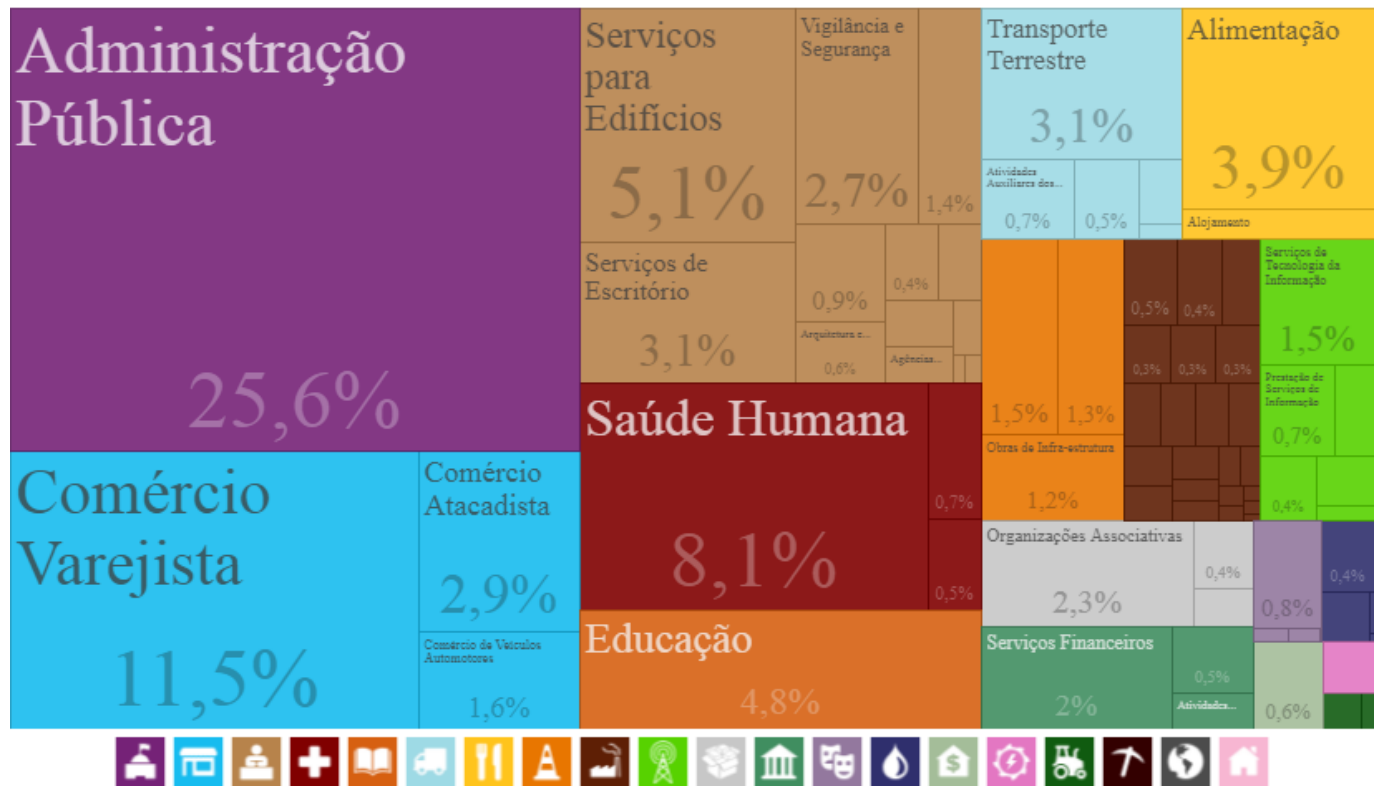
Comparativo dos rendimentos por classe de escolaridade



Mais de 1/4 dos empregos formais de Porto Alegre estão concentrados no setor público! Ainda que, por ser a capital do Estado, ocorra uma tendência a uma maior presença desse tipo de emprego, o setor é mais representativo que o segundo e o terceiro colocados somados.

Indústrias em Porto Alegre (2017)

Empregos: 700 Mil

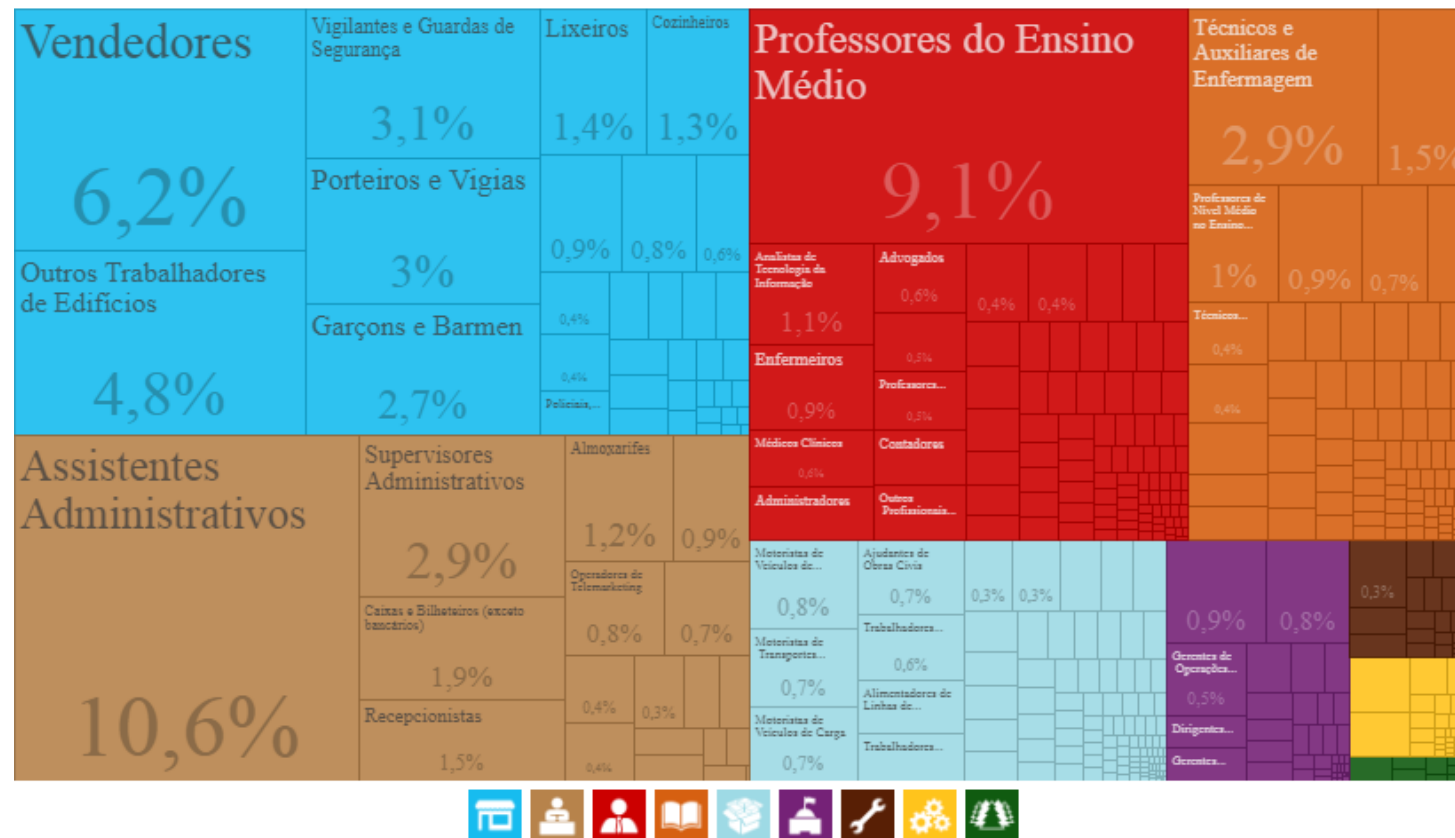


Dados fornecidos por RAIS

Em relação ao tipo de ocupação, comércio (em azul), serviços administrativos (marrom) e profissionais da ciência (vermelho), em menor medida, são as ocupações que mais se destacam.

Empregos por Família (2017)

Empregos: 662 Mil

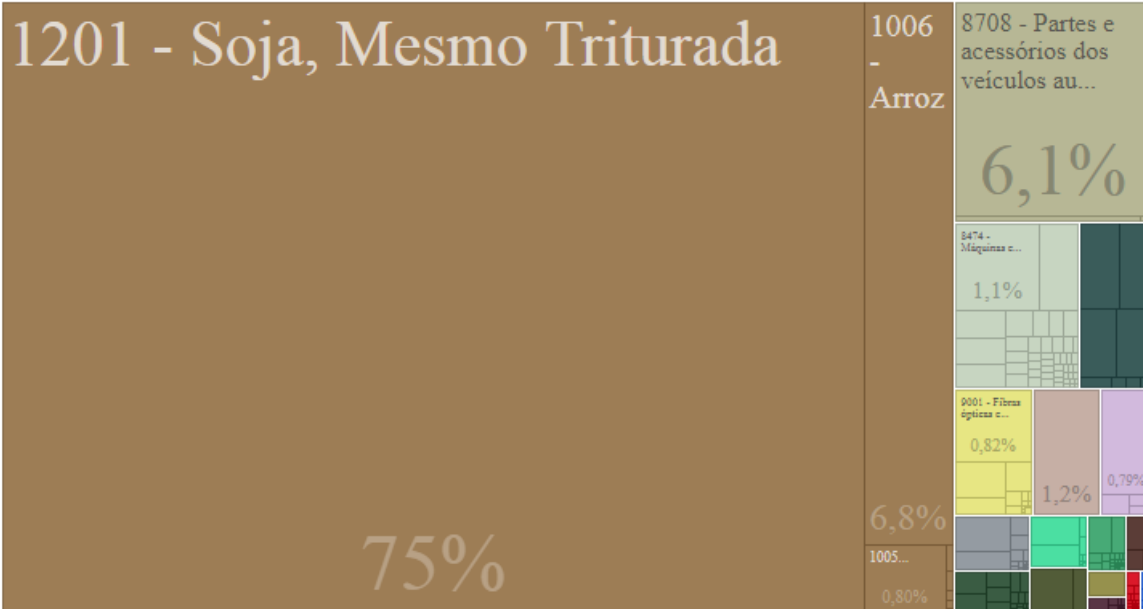


Dados fornecidos por RAIS

Curiosamente, Porto Alegre apresenta um superávit relevante em termos de Balança Comercial. Isto está ligado tanto à área portuária, como pelos diversos escritórios de despacho aduaneiro que fazem seus trâmites por aqui. Em termos de produtos, a dominância do agro é evidente.

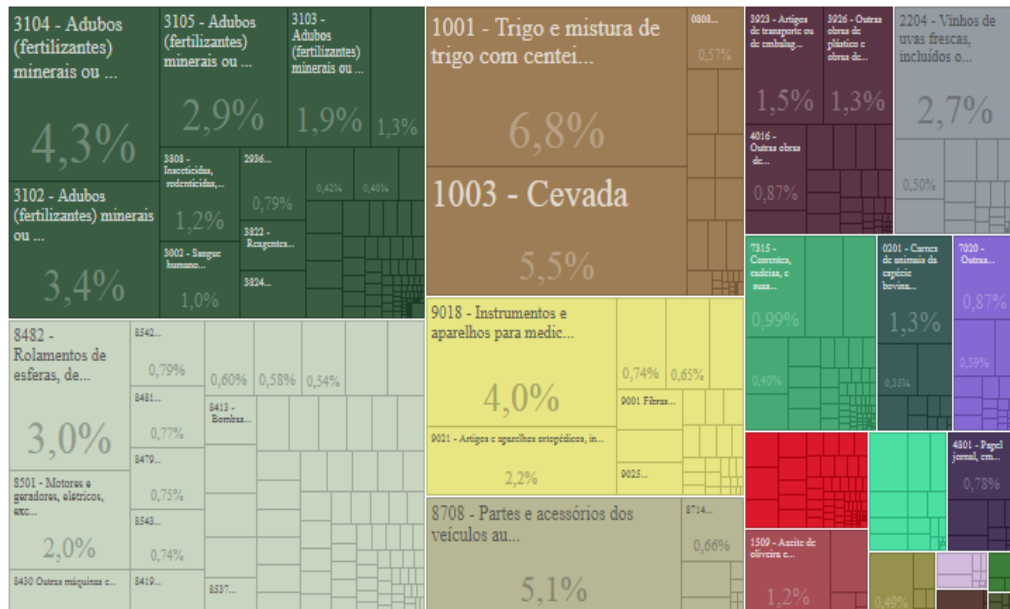
EXPORTAÇÕES

Total: US\$ 1,56 Bilhão



IMORTAÇÕES

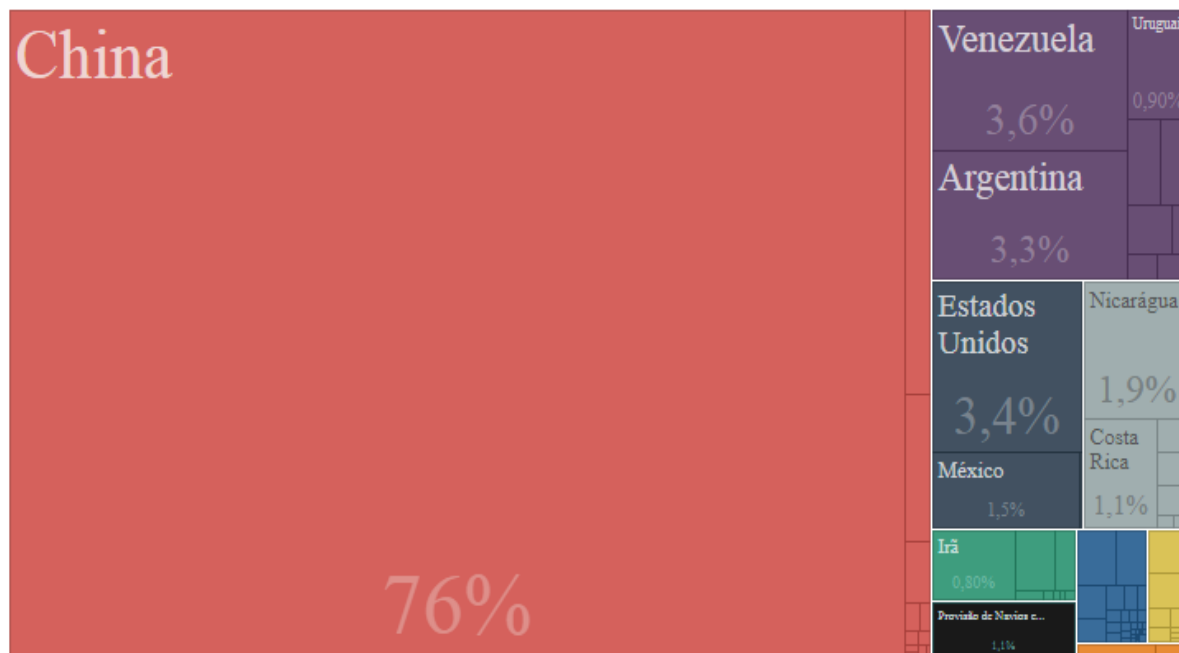
Total: US\$ 547,48 Milhão



A Ásia foi destino de mais de 80% das exportações registradas na cidade. Por outro lado, nas importações pode-se notar um quadro mais bem distribuído, com Europa, América do Sul e América do Norte ganhando relevância.

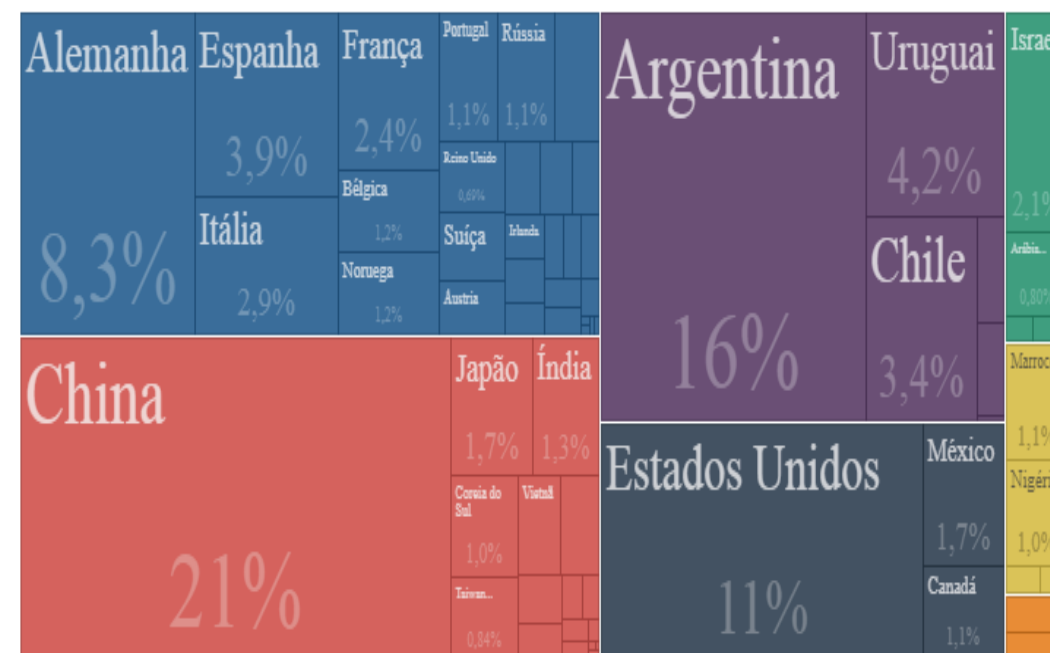
EXPORTAÇÕES

Total: US\$ 1,56 Bilhão



IMPORTAÇÕES

Total: US\$ 547,48 Milhões



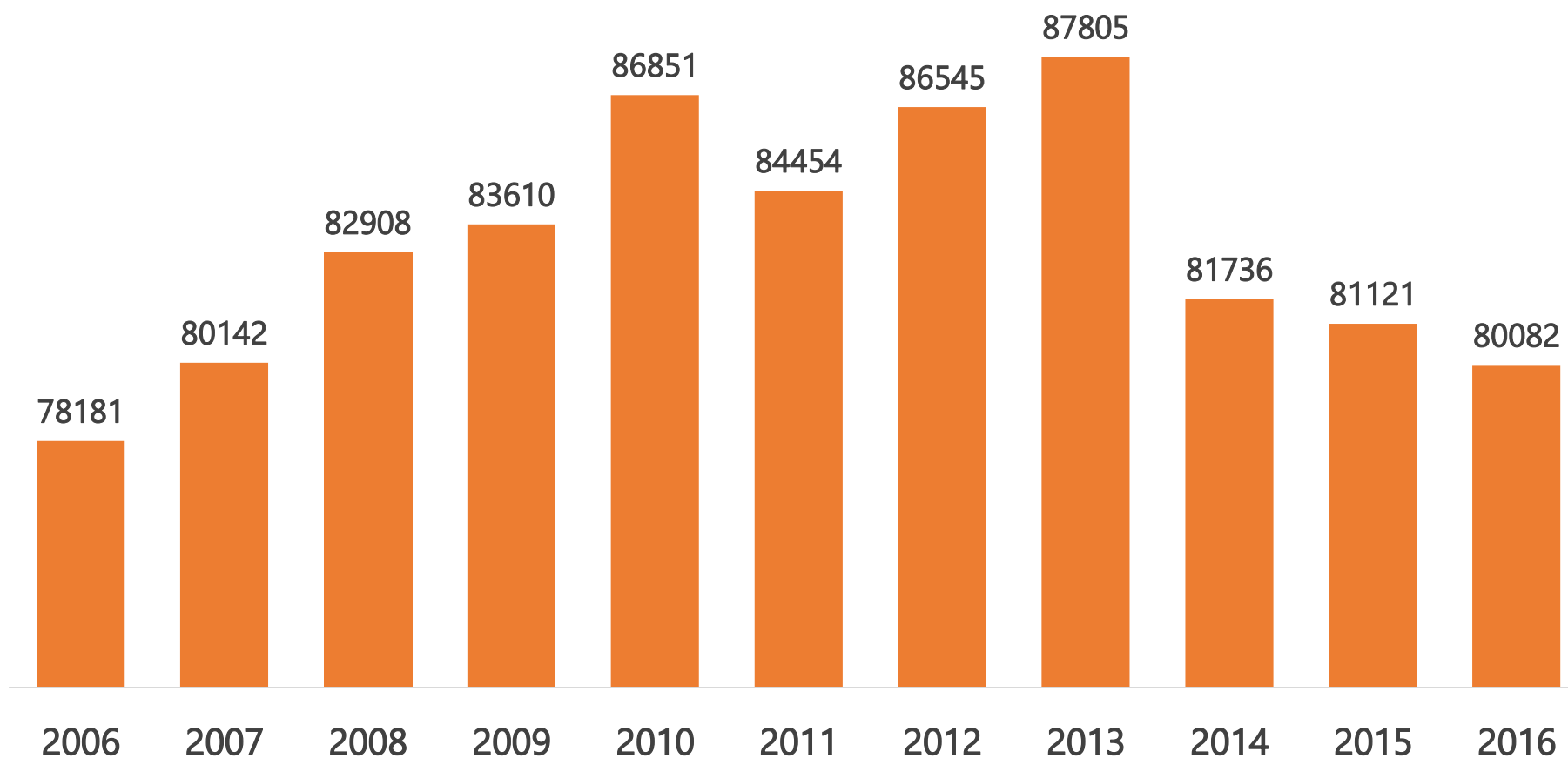
Os números de empresas mostram que 2016 apresentava um cenário muito próximo ao de 2007, em termos de quantidade de estabelecimentos. É importante notar que 3 em cada 4 empreendimentos no município eram de pequenos empreendedores. É preciso desmistificar o rótulo de que o empreendedor é sempre um "grande empresário"! Os grandes empreendimentos representam menos de 2% do total no município.

Total de Empresas Por Classes (2016)

Número de Funcionários	Total de Empresas	(%)
0 a 4	62.421	77,95%
5 a 9	9.193	11,48%
10 a 19	5.024	6,27%
20 a 29	1.316	1,64%
30 a 49	897	1,12%
50 a 99	612	0,76%
100 a 249	332	0,41%
250 a 499	126	0,16%
500 ou mais	161	0,20%
Total	80.082	100%

Fonte: RAIS (2017)

Número de empresas existentes em Porto Alegre

































































Além disso, empreender em Porto Alegre tem se mostrado uma tarefa dura. A cidade encontra-se em antepenúltimo lugar entre capitais em taxa de sobrevivência de empresas após 2 anos.

TABELA 13 – TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DE EMPRESAS DE 2 ANOS, PARA EMPRESAS CONSTITUÍDAS EM 2012, NAS CAPITALS

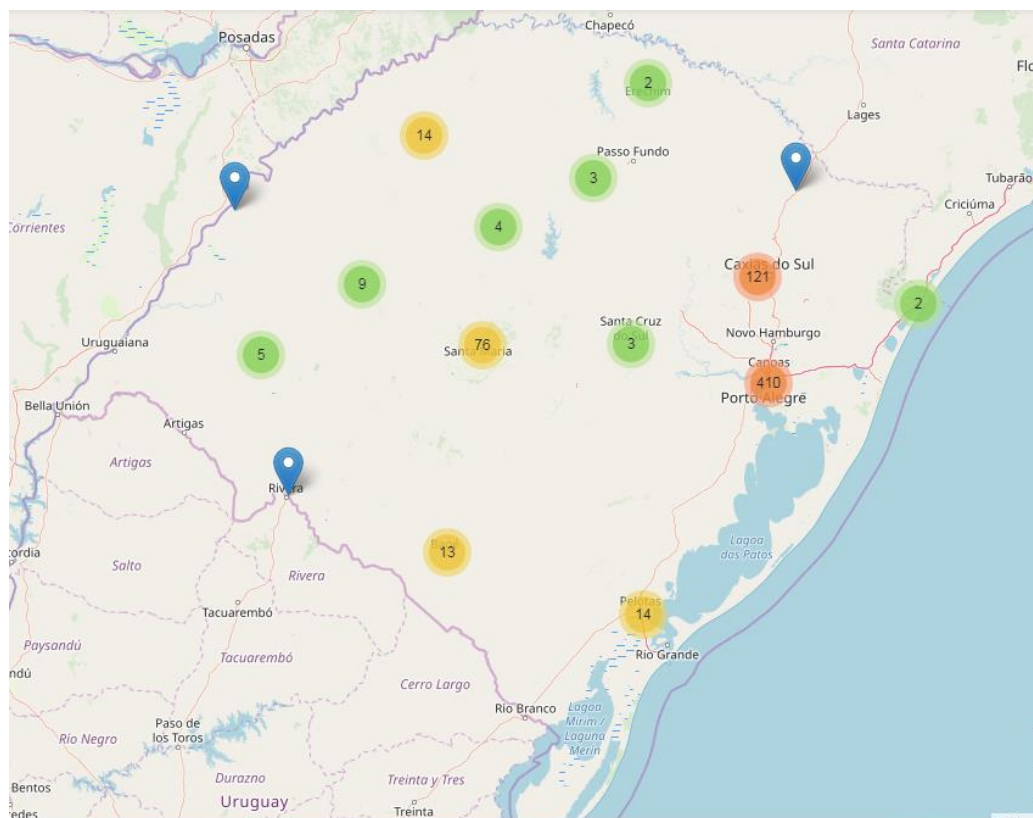
	Capital	Total de empresas constituídas em 2012	Posição entre as Capitais do País	Posição entre as Capitais da Região	Taxa de sobrevivência (2 anos)
Norte	PA Belém	9.837	1	1	83,7%
	RR Boa Vista	2.270	7	2	78,1%
	TO Palmas	3.236	22	3	72,2%
	AC Rio Branco	2.520	23	4	71,3%
	RO Porto Velho	3.993	25	5	70,0%
	AP Macapá	2.469	26	6	67,9%
	AM Manaus	10.211	27	7	62,8%
Nordeste	AL Maceió	8.302	2	1	83,5%
	BA Salvador	26.073	3	2	79,7%
	PI Teresina	6.409	6	3	79,0%
	RN Natal	7.378	9	4	77,2%
	SE Aracaju	4.568	11	5	76,6%
	PB João Pessoa	5.954	12	6	76,3%
	CE Fortaleza	23.069	16	7	75,2%
	PE Recife	14.763	17	8	74,8%
Sudeste	MA São Luís	6.699	18	9	74,7%
	RJ Rio de Janeiro	52.988	5	1	79,2%
	ES Vitória	3.894	10	2	76,9%
	MG Belo Horizonte	33.606	13	3	76,0%
	SP São Paulo	150.465	15	4	75,3%
Sul	PR Curitiba	21.972	20	1	74,5%
	SC Florianópolis	6.166	21	2	73,4%
	RS Porto Alegre	17.062	24	3	71,1%
Centro-Oeste	MS Campo Grande	9.269	4	1	79,4%
	DF Brasília	32.236	8	2	77,6%
	MT Cuiabá	7.314	14	3	75,5%
	GO Goiânia	18.254	19	4	74,7%

Fonte: Sebrae

1º São Paulo		8,492	0	
2º Florianópolis		8.178	0	
3º Vitória		7.309	2	
4º Curitiba		7.119	11	
5º Joinville		7.011	-1	
6º Rio de Janeiro		6.732	8	
7º Campinas		6.725	-4	
8º Maringá		6.624	1	
9º Belo Horizonte		6.617	2	
10º São José dos Campos		6.510	-4	
11º Blumenau		6.381	2	
12º Sorocaba		6.357	-4	
13º Londrina		6.252	6	
14º Ribeirão Preto		6.242	-4	
15º Porto Alegre		6.085	-8	
16º Caxias do Sul		5.976	-4	
17º Brasília		5.930	-1	
18º Cuiabá		5.893	6	
19º Uberlândia		5.677	-2	
20º Recife		5.627	-2	
21º Goiânia		5.588	0	
22º Aracaju		5.529	-2	
23º Natal		5.492	-1	
24º Fortaleza		5.204	5	
25º Salvador		5.143	0	
26º Teresina		5.081	-3	
27º João Pessoa		5.043	0	
28º Belém		4.837	-2	
29º São Luís		4.806	1	
30º Campo Grande		4.773	1	
31º Maceió		4.421	1	
32º Manaus		4.342	-4	

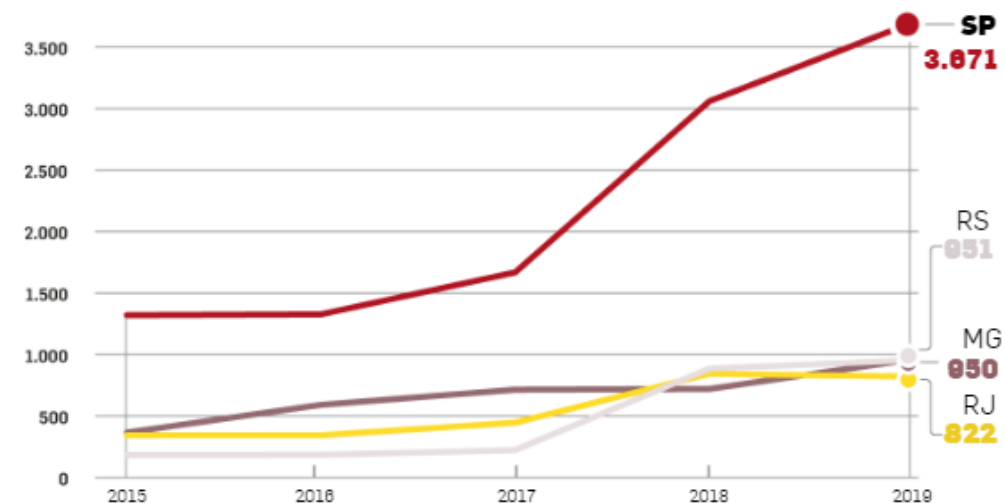
Em 2017, Porto Alegre foi apenas a 15ª colocada no Índice de Cidades Empreendedoras da Endeavor que funciona como um termômetro das condições institucionais e estruturais para empreender nas cidades.

Uma boa notícia é que o Rio Grande do Sul passou Minas Gerais em número de startups e hoje está atrás apenas de São Paulo. Nesse cenário, Porto Alegre tem quase metade dessas empresas que trazem dinamismo e inovação ao setor produtivo da cidade.



Ranking

Rio Grande do Sul passa MG e RJ em número de startups



Fonte: ABStartups



SERVIÇOS PÚBLICOS

SEGURANÇA

Capitais	Taxa de Homicídios por 100 mil habitantes (2017)
Belém	76,1
Aracaju	73
Natal	62,7
Rio Branco	62,6
Salvador	57,8
Macapá	56,1
Porto Alegre	55,6
São Luís	55,5
Maceió	55,3
Manaus	47,8
Fortaleza	44,6
João Pessoa	44,3
Teresina	44,1
Porto Velho	44
Goiânia	41,8
Recife	41
Cuiabá	37,1
Boa Vista	36,1
Palmas	35,7
Curitiba	29,4
Rio de Janeiro	25,8
Brasília	25,5
Belo Horizonte	24,8
Campo Grande	20,3
Florianópolis	17,2
Vitória	17,2
São Paulo	10,1

Os números da violência em Porto Alegre atingiram patamares bastante preocupantes. O valor é mais que o dobro do Rio de Janeiro. Em 2012 esse número era de 32,2 homicídios por 100 mil habitantes. Isso representa um aumento de quase 30% em 5 anos. Em outras palavras, um aumento do número de mortes violentas de algo como 350

Dados mais recentes da Secretaria Estadual da Segurança mostram um recuo desses valores, porém os números ainda são dignos de zonas de guerra.

PORTO ALEGRE

Janeiro a novembro de 2018 x Janeiro a novembro de 2017

PORTO ALEGRE		2017	2017	Difer. 2018/2017	% comp. dos períodos 2018 / 2017
		Total do período	Total do período		
REATIVOS	HOMICÍDIO DOLOSO	532	420	-112	-21,1
	LATROCÍNIO	12	13	1	8,3
	FURTOS	25.887	23.516	-2.371	-9,2
	ABIGEATO	90	36	-54	-60,0
	FURTO DE VEÍCULO	2.853	2.745	-108	-3,8
	ROUBOS	32.609	27.954	-4.655	-14,3
	ROUBO DE VEÍCULO	7.763	7.750	-13	-0,2
	FURTO DE BANCOS ⁽¹⁾	38	13	-25	-65,8
	ROUBO DE BANCOS ⁽²⁾	10	7	-3	-30,0
	FURTO DE COMÉRCIO	1.252	1.031	-221	-17,7
	ROUBO DE COMÉRCIO ⁽³⁾	1.246	980	-266	-21,3
	ROUBO DE USUÁRIOS TRANS. COL.	428	280	-148	-34,6
	ROUBO DE PROFISS. TRANS. COL. ⁽⁴⁾	1.409	1.061	-348	-24,7
	AMEAÇA CONTRA MULHERES	3.715	3.834	119	3,2
	LESÃO CORP. CONTRA MULHERES ⁽⁵⁾	3.305	3.409	104	3,1
	ESTUPRO DE MULHERES ⁽⁶⁾	254	238	-16	-6,3
TOTAL DE VÍTIMAS DE HOMICÍDIO DOLOSO		603	487	-116	-19,2

Apesar desse quadro, quando comparada com outras capitais, **Porto Alegre gasta muito pouco em segurança pública**. Nos anos de 2017 e 2018 houve inclusive um recuo dos valores aplicados na área para, respectivamente, 0,86% e 0,93% do total das receitas do município.

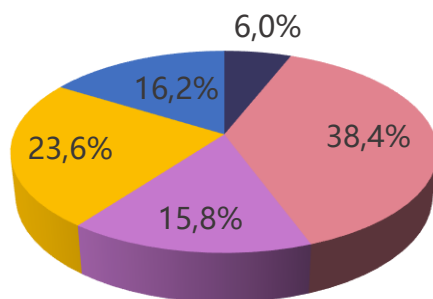
% da receita total na segurança pública

Posição	Capital	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
1	Macapá	3,50%	3,32%	4,83%	4,70%	4,40%	0,00%	4,51%
2	Belém	1,84%	2,21%	2,35%	2,92%	3,05%	3,31%	3,41%
3	Fortaleza	2,43%	2,33%	2,59%	1,89%	2,87%	2,79%	3,10%
4	Boa Vista	0,08%	0,08%	0,05%	0,34%	3,23%	3,33%	2,97%
5	Palmas	1,97%	1,64%	1,77%	2,54%	3,43%	2,64%	2,70%
6	Cuiabá	0,03%	0,00%	0,00%	0,12%	0,16%	0,11%	2,40%
8	Florianópolis	3,72%	3,70%	4,01%	3,41%		1,70%	2,17%
9	Rio de Janeiro	1,14%	1,19%	1,74%	1,77%	2,03%	1,99%	2,11%
10	Vitória	1,33%	1,16%	1,09%	1,29%	1,66%	1,70%	1,74%
11	Curitiba	1,22%	1,20%	1,15%	1,26%	1,29%	1,65%	1,44%
13	Belo Horizonte	0,81%	0,95%	1,00%	1,13%	1,20%	1,28%	1,25%
14	Salvador	1,20%	1,10%	1,24%	1,08%	1,30%	1,33%	1,24%
16	São Paulo	0,98%	1,3%	1,27%	1,20%	1,08%	0,98%	1,12%
17	João Pessoa	0,64%	0,59%	0,87%	0,91%	1,24%	1,26%	1,09%
18	Porto Alegre	0,80%	0,77%	0,88%	0,93%	0,84%	0,95%	1,00%
19	Manaus	0,72%	0,67%	0,46%	0,16%	0,08%	0,72%	0,55%
20	Goiânia	0,01%	0,02%	0,01%	0,06%	0,03%	0,00%	0,03%
21	São Luís	1,01%	0,86%	1,06%	0,99%	0,98%	0,05%	0,02%

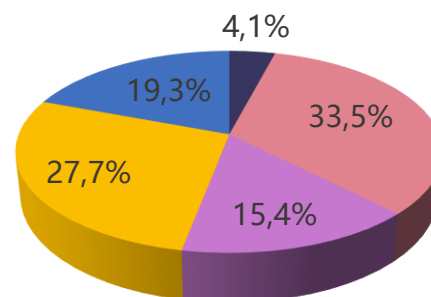
É notável o avanço em termos de escolarização dos porto-alegrenses. Em 20 anos, foram **reduzidas em cerca de 15% as taxas de analfabetismo na cidade**. Também é notável o avanço de pessoas com superior completo, que em 2010 ultrapassou os 25%. Para se ter uma ideia, no Brasil a média era de 8%.



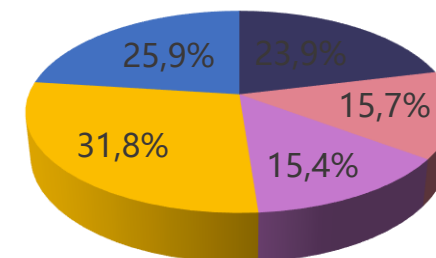
Escolaridade da População
de 25 anos ou mais - 1991



Escolaridade da População
de 25 anos ou mais - 2000



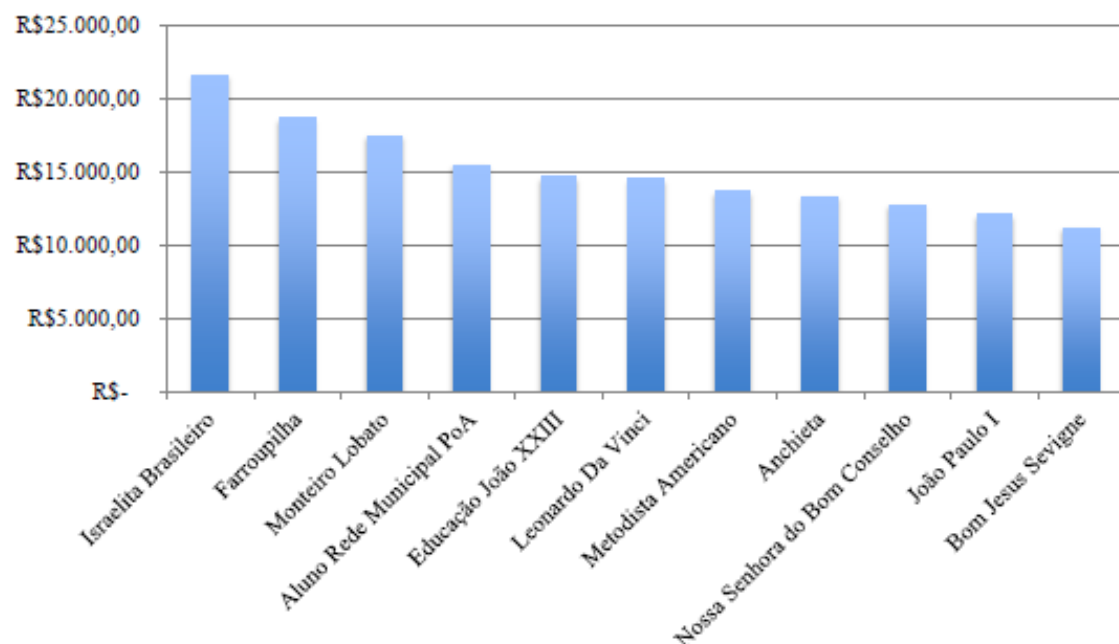
Escolaridade da População
de 25 anos ou mais - 2010



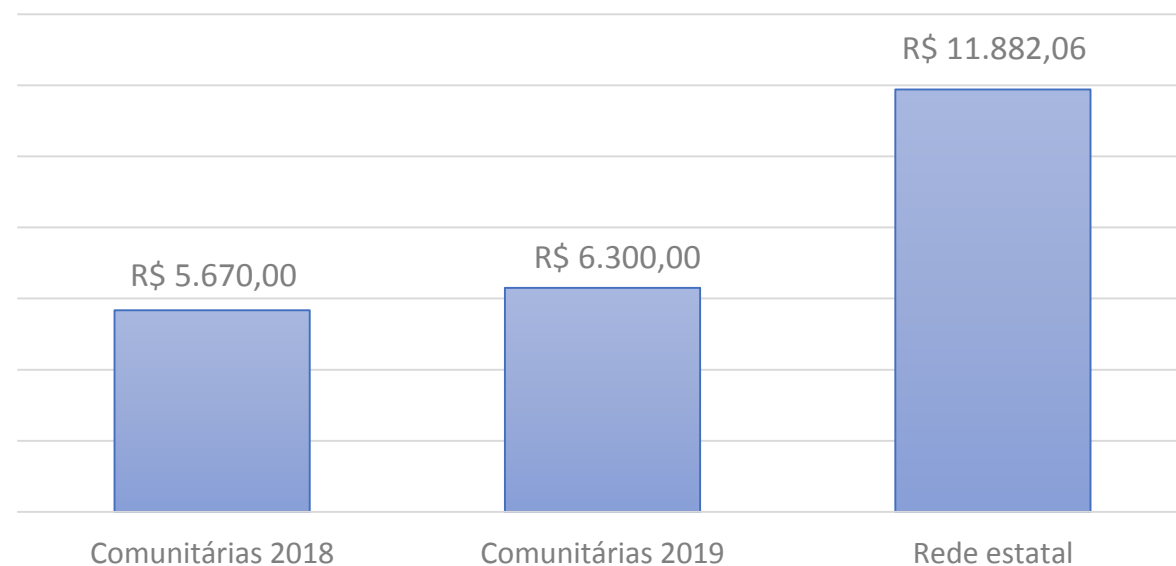
O investimento no ensino fundamental por aluno não deixa a desejar quando comparado às principais escolas particulares do município.

Comparativo dos custos do Ensino Fundamental

Anualidade do Ensino Fundamental em Escolas Privadas de Porto Alegre (2018)*



Anualidade do Ensino Fundamental em Escolas Públicas (2018)

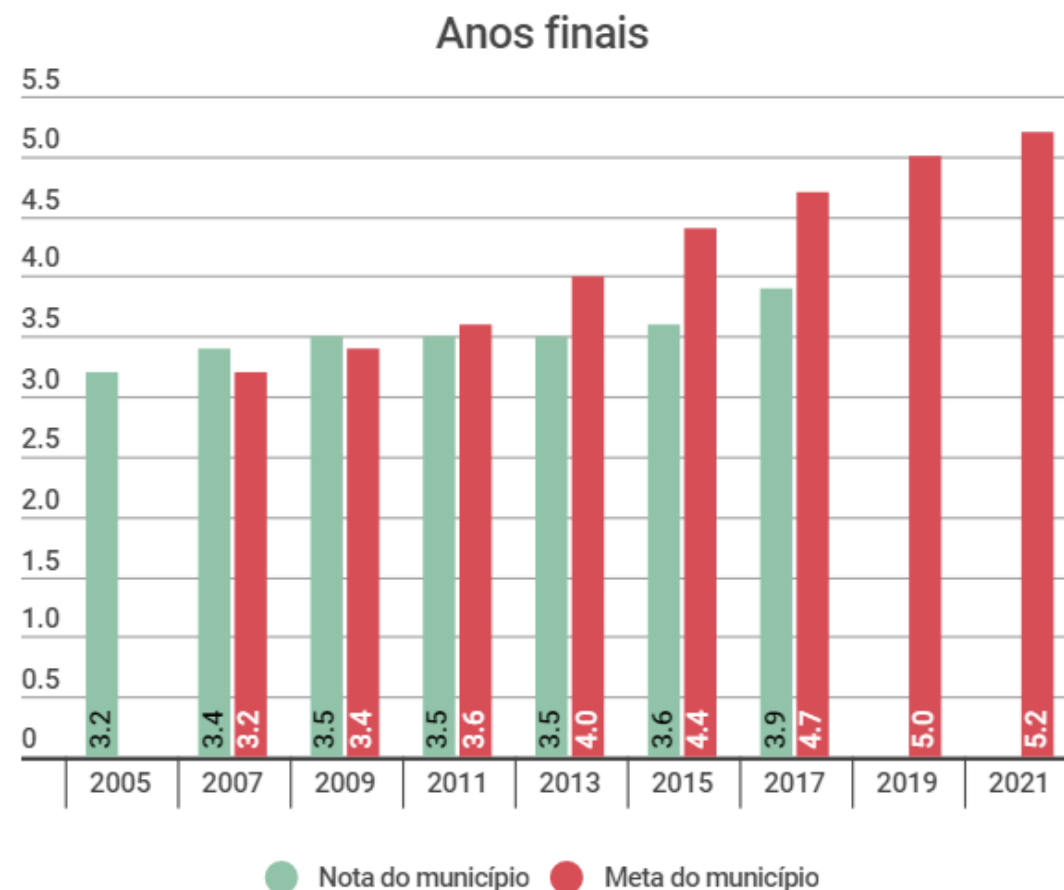
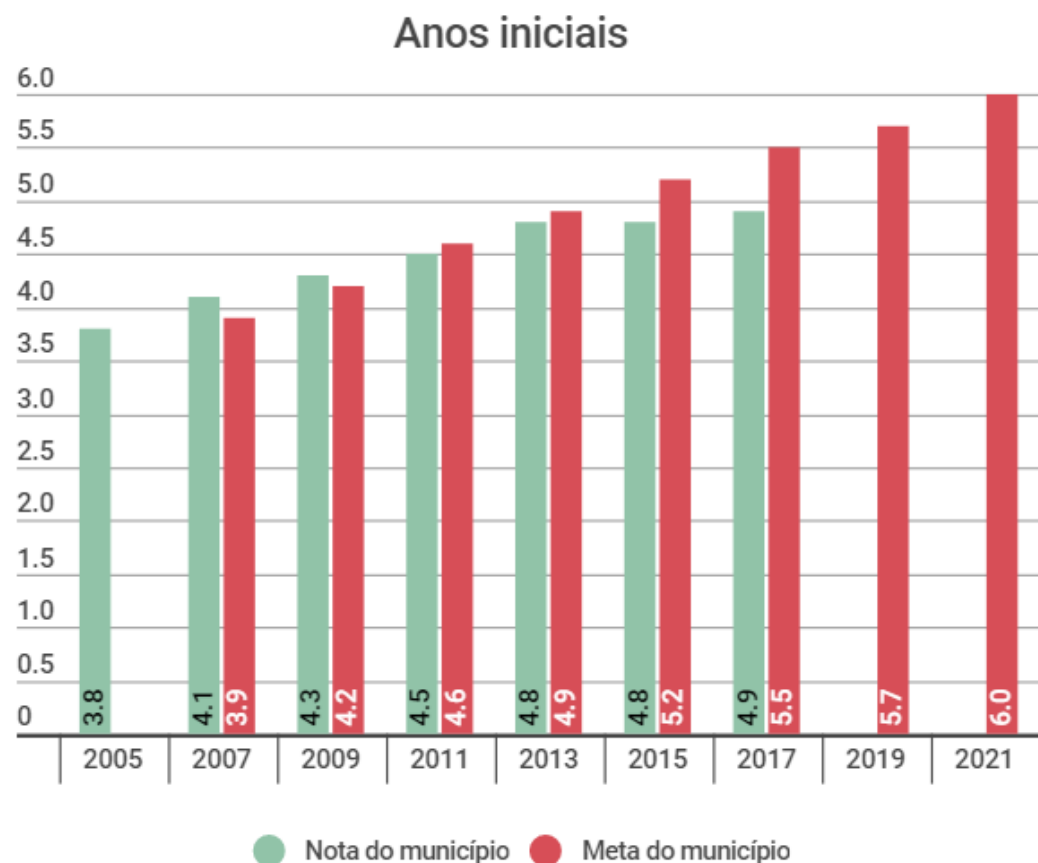


Fonte: SMED (2018)

Valor corrigido pela inflação a partir do estudo “Avaliação da Eficiência e da Eficácia da Educação em POA” de 2016.

Porém, o desempenho na rede municipal é péssimo! Apenas em duas das avaliações do IDEB o desempenho alcançou a meta. E pior, no caso dos anos finais, a defasagem é ainda mais flagrante.

Notas das escolas públicas de Porto Alegre



Entre as capitais, Porto Alegre tem um dos piores desempenhos. O argumento baseado em insuficiência de professores não se sustenta, pois se comparada com outras capitais, Porto Alegre tem uma das relações mais altas de professores por alunos.

▪ Quadro 54: Capitais – Δ% da Nota Média Padronizada (2015/2005) (peça nº 480267)

Posição	Município	Prova Brasil		Δ% 2015/2005
		2005	2015	
1	RECIFE	3,69	5,28	42,99%
2	PALMAS	4,45	6,30	41,79%
3	SAO PAULO	4,29	5,96	39,11%
4	MANAUS	4,22	5,85	38,36%
5	BOA VISTA	4,21	5,76	36,96%
6	FORTALEZA	4,22	5,77	36,87%
7	TERESINA	4,59	6,26	36,61%
8	NATAL	3,78	5,15	36,42%
9	CUIABA	4,19	5,59	33,49%
10	FLORIANOPOLIS	4,64	6,17	33,11%
11	SALVADOR	4,21	5,50	30,71%
12	BELEM	4,02	5,25	30,62%
13	RIO BRANCO	4,69	6,12	30,46%
14	BELO HORIZONTE	4,88	6,33	29,59%
15	PORTO VELHO	4,21	5,38	27,82%
16	CURITIBA	5,09	6,45	26,58%
17	JOAO PESSOA	4,22	5,33	26,15%
18	VITORIA	4,74	5,97	26,04%
19	ARACAJU	4,14	5,20	25,67%
20	GOIANIA	4,55	5,70	25,26%
21	RIO DE JANEIRO	4,91	6,13	24,84%
22	MACEIO	4,22	5,19	22,89%
23	PORTO ALEGRE	4,38	5,31	21,23%
24	MACAPA	4,05	4,85	19,67%
25	SAO LUIS	4,18	4,96	18,66%
26	CAMPO GRANDE	5,16	5,80	12,45%

Fonte: INEP

Fonte: Avaliação da Eficiência e da Eficácia da Educação em POA (2016)

▪ Quadro 10: Capitais – Número de Alunos por Professor (2015) (peça nº 480204)

Posição	Município	Nº Alunos	Nº Professores	Alunos/Professor
1	Manaus	162.268	5.197	31,22
2	Macapá	23.190	799	29,02
3	Belém	41.506	1.510	27,49
4	Rio Branco	9.358	347	26,97
5	Salvador	98.894	3.762	26,29
6	Porto Velho	31.218	1.202	25,97
7	Fortaleza	139.993	5.564	25,16
8	Teresina	56.651	2.275	24,90
9	Maceió	35.061	1.428	24,55
10	Rio de Janeiro	481.366	19.631	24,52
11	Palmas	23.526	967	24,33
12	Recife	62.336	2.845	21,91
13	São Paulo	420.785	19.309	21,79
14	Natal	35.390	1.624	21,79
15	Belo Horizonte	116.151	5.433	21,38
16	Campo Grande	73.149	3.438	21,28
17	Goiânia	68.085	3.289	20,70
18	São Luis	62.745	3.053	20,55
19	Cuiabá	29.106	1.417	20,54
20	Aracaju	18.568	910	20,40
21	Boa Vista	23.642	1.168	20,24
22	Florianópolis	16.233	806	20,14
23	João Pessoa	38.195	2.018	18,93
24	Porto Alegre	34.432	1.922	17,91
25	Vitória	26.621	1.528	17,42
26	Curitiba	93.159	6.296	14,80

Fonte: INEP

Segundo informações do SNIS, **apenas 67% do esgoto de Porto Alegre recebe tratamento**. Esse é o maior déficit em termos de Saneamento Básico dentre os indicadores medidos no município.

Município	UF	Abastecimento de água	Coleta de esgoto	Tratamento de esgoto	Coleta de resíduos sólidos	Destinação adequada de resíduos	Pontuação total
Curitiba	PR	100	99,99	100	100	100	499,99
Goiânia	GO	99,62	91,26	84,85	100	100	475,73
Belo Horizonte	MG	95,04	92,49	90,20	96	100	473,73
São Paulo	SP	99,30	96,30	77,45	100	100	473,05
João Pessoa	PB	100	74,78	98,48	99,79	100	473,05
Salvador	BA	90,54	78,75	100	96,70	100	465,09
Porto Alegre	RS	100	89,99	66,93	100	100	456,92

Além disso, apesar da cobertura plena do abastecimento de água no município, tem sido recorrente a **insuficiência de oferta**, especialmente no verão, em algumas regiões da cidade.

Indicador	Pontuação	Consequência
Investimento/Arrecadação	28,87	Para cada real arrecadado pelo DMAE, 28 centavos foram utilizados para melhorias de seus serviços . Dado o enorme déficit da rede, esse valor é insuficiente para que, em um prazo aceitável, seja prestado um serviço universal no município.
Novas Ligações de Esgoto/Ligações Faltantes	16,11	Para cada 100 residências que não têm ligação, foram feitas 16 conexões na rede geral de esgotos . É um avanço muito lento. Num cenário em que nenhuma nova casa seja feita em Porto Alegre, e mantido esse ritmo, levaríamos 8 anos para alcançar a universalização.
Tarifa Média (R\$/m ³)	R\$ 3,76	Porto Alegre pratica uma das tarifas mais caras do Brasil . Para se ter uma ideia, em São Paulo/SP a tarifa média é de R\$ 2,96. Franca/SP, melhor colocada no ranking, tem uma tarifa de R\$ 2,34. E mesmo assim o serviço não avança em ritmo satisfatório.

Em 2017, Porto Alegre ocupava a 10ª posição em termos de aplicação per capita entre as capitais, sendo que a parte vinda dos cofres do município representava cerca de 38%.

Despesas com ações e serviços públicos de saúde, Capitais (2017)

Capital	UF	Gasto Federal	Gasto Estadual	Gasto capital / posição		Per capita ano / posição	
Boa Vista	RR	527,45	976,77	333,98	18°	1.838,20	1°
Campo Grande	MS	374,72	553,67	686,56	1°	1.614,95	2°
Palmas	TO	476,64	717,86	320,12	20°	1.514,62	3°
Rio Branco	AC	399,91	736,24	214,36	25°	1.350,51	4°
Teresina	PI	458,94	278,15	590,71	3°	1.327,80	5°
Vitória	ES	323,30	438,82	547,00	4°	1.309,12	6°
São Paulo	SP	267,41	365,76	656,91	2°	1.290,08	7°
Rio de Janeiro	RJ	479,87	275,88	533,92	5°	1.289,67	8°
Cuiabá	MT	347,60	394,02	527,22	6°	1.268,84	9°
Porto Alegre	RS	449,11	333,64	470,36	8°	1.253,11	10°

Fonte: CFM com base em dados do DataSus

Em relação ao número de leitos por milhares de habitantes, **Porto Alegre ocupa a 5ª colocação**. Porém, enquanto entre 2010 e 2018 houve um crescimento populacional de 5%, o número de leitos hospitalares foi reduzido em 15%.

Capital	Leitos a cada 1.000 hab. (2018)	Variação populacional (2010-2018)	Variação nº de leitos
Recife	3,92	7%	9%
Vitória	3,20	9%	-2%
São Luís	2,82	8%	2%
Teresina	2,77	6%	-2%
Porto Alegre	2,77	5%	-15%

Fonte: CFM com base em dados do DataSus

Antes de finalizarmos, é importante notar que esse relatório foi criado pelo Gabinete **#SomosAMudança** a fim de popularizar informações essenciais sobre o município de Porto Alegre.

Por seu caráter abrangente, tópicos importantes podem não ter sido contemplados aqui.

Por isso, é importante seu feedback para que nos próximos estudos possamos atender outros pontos de interesse de todos.

Esperamos que tenham gostado desse material!

Referências

<http://dataviva.info/pt/>

<http://atlasbrasil.org.br/2013/>

<https://prefeitura.poa.br/>

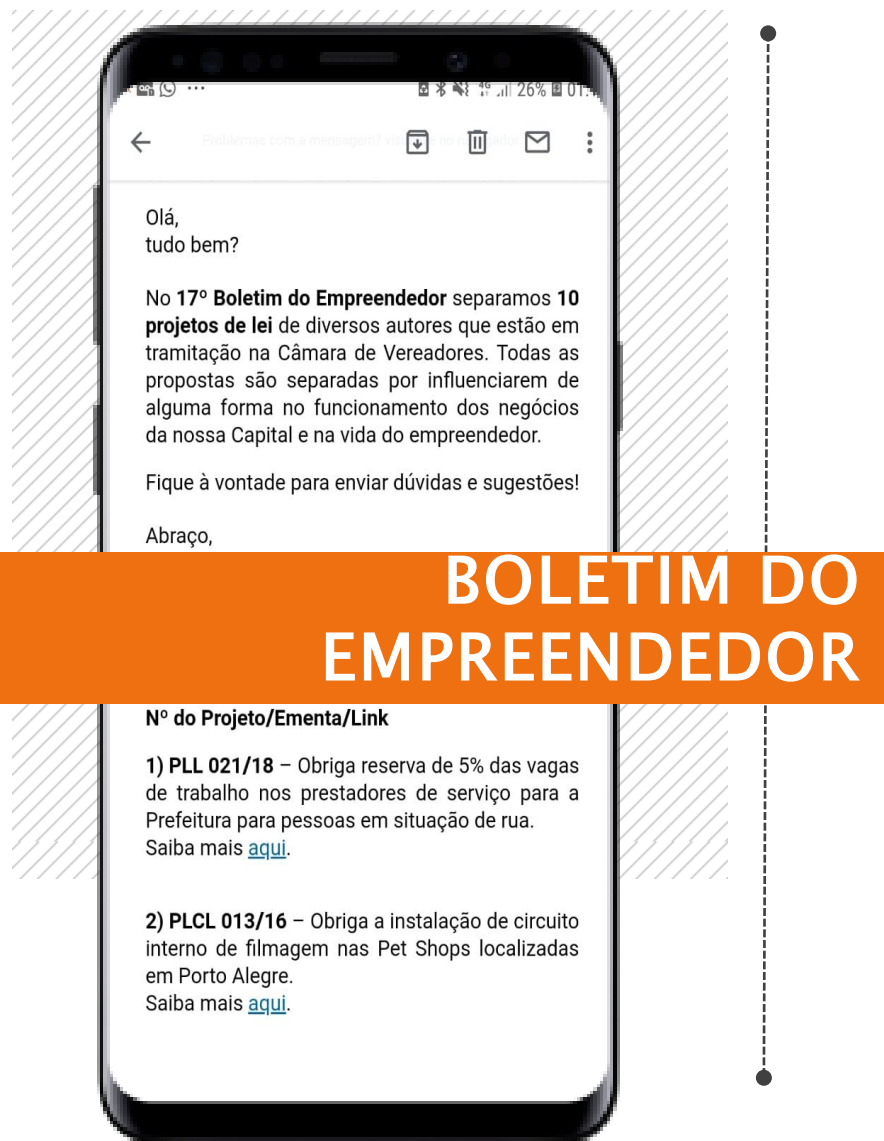
<https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/>

<http://pdet.mte.gov.br/microdados-rais-e-caged>

<http://www.tratabrasil.org.br/ranking-do-saneamento-201>

<https://info.endeavor.org.br/ice2017>

https://conteudo.urban systems.com.br/mcn_urban_2018



Receba a notícia dos projetos que estão tramitando na Câmara de Vereadores de Porto Alegre que podem afetar seu negócio e pressione seus autores.

CADASTRE-SE:
bit.ly/BoletimdoEmpreendedor

Receba, mensalmente, minha prestação de contas por e-mail!

Prestação de Contas - Junho/2018

1 mensagem

Felipe Camozzato <felipe@felpecamozzato.com.br>
Responder a: Felipe Camozzato <felipe@felpecamozzato.com.br>
Para: felipe.camozzato@gmail.com

4 de julho de 2018 14:01

Olá, tudo bem?

Dessa vez a prestação de contas vem de outro continente: estou na Alemanha fazendo um curso sobre políticas públicas para municípios, junto a colegas de outros 19 países do mundo! E o melhor: sem usar dinheiro público.

Ganhei uma bolsa da Fundação Friedrich Naumann e, enquanto isso, o Fabrício Lunardi está me substituindo na Câmara, com uma atuação forte e bem posicionada nas discussões sobre os projetos que o Prefeito Marchezan mandou para a Câmara avaliar e votar. Confira a atuação dele: bit.ly/discursolunardi

Em breve estarei de volta! Confere o que aconteceu no gabinete #SomosAMudança durante o mês de junho.

Abraço,
Felipe Camozzato

COMPROMISSO DA QUOTA BÁSICA MENSAL (QBM)

Só no mês de maio, o gabinete #SomosAMudança economizou R\$ 15.846,26 do seu dinheiro, somente em QBM (material de escritório, telefone, diárias, etc.) isso representa 96% do total de R\$ 16.441,74 disponível!

Logo abaixo estão os gastos do mês de maio, para conferência:

GASTOS COM QUOTA BÁSICA MENSAL:	TELEFONE FIXO	R\$ 152,80
NOVAMENTE BATEMOS A META DE GASTAR MENOS DO QUE R\$ 2.000 DA QUOTA!	TELEFONE MÓVEL 1 E 2	R\$ 81,95
	CÓPIAS E IMPRESSÕES	R\$ 22,96
	MATERIAL DE EXPEDIENTE	R\$ 43,01
	JORNAIS ONLINE	R\$ 55,60

MODERNIZAÇÃO DA LEI DOS FOOD TRUCKS É APROVADA POR UNANIMIDADE!

A nova lei de Food Trucks de POA, liderada por mim na Frente do Empreendedorismo e Desburocratização, e com co-autoria dos colegas Comandante Nádia, Ricardo Gomes, Moisés Barboza e Mendes Ribeiro, foi aprovada por unanimidade na Câmara no começo de junho.

Como já falei aqui, o novo texto acaba com diversas burocracias e dá mais liberdade de atuação aos empreendedores, além de levar mais vida para as ruas e parques da cidade. Agora é aguardar a sanção do prefeito, que deve ocorrer até o fim de julho, e aproveitar as opções de trucks que estarão circulando e operando mais livremente nas ruas.

Caso você queira saber um pouco mais, preparei um material explicativo sobre o "antes e depois" da lei. Para ter acesso é só mandar um Whatsapp para 051991596719 ;)



IPUTU: O AUMENTO É NO T

Enquanto toda a mídia está voltada para a cobertura da

bit.ly/PrestaçãodeConta



/FELIPECAMOZZATO

Informações completas do mandato disponíveis
no site e nas redes sociais.



www.felipecamozzato.com.br



felipe@felipecamozzato.com.br



[/felipecamozzato](#)



51 99159-6719